

UNIVERSIDADE PÚBLICA

Reação a favor da Educação

O projeto apresentado pelo deputado bolsonarista Anderson Moraes (PSL) pedindo a extinção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi recebido com indignação e revolta. “É inconstitucional e isso seria atribuição do Poder Executivo”, disse o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT).

OBSCURANTISMO

A comunidade acadêmica também ficou chocada. O cientista político Pedro H. Villas Bôas Castelo Branco alerta que “todo movimento autoritário é fraco por não saber lidar com a diferença de pensamento, por isso flerta com armas a violência”. Para o professor do LPP/Uerj André Lázaro, um dos sentidos da proposta é o de “desqualificar a inteligência, ou seja, as práticas que demandam os rituais da inteligência da indicação do tempo, da busca da verdade. Atacar essas práticas é fazer do senso comum uma verdade única que impede o debate, tranca a reflexão em torno de valores morais conservadores”. O professor Christian Lynch, do Iesp/Uerj, acredita que o deputado “não precisa trabalhar para ver aprovada a proposta, porque ela não é pra valer. É uma espécie de sensacionalismo eleitoral”. Já para a diretora da Faculdade de Formação de Professores da Uerj, Ana Santiago, “conhecer e desenvolver capacidade de criticar a realidade é fonte de poder e de liberdade. Querem uma população subserviente que aceite toda espécie de violências sem questionamentos”. A discussão contra a universidade não é surpresa para o professor da Uerj Ignácio Cano. “Esse ataque do bolsonarismo à Uerj é absolutamente natural, porque o bolsonarismo é contrário à Ciência, à universidade”. O reitor da Uerj, Ricardo Lodi, acredita que “esses ataques da extrema-direita às universidades públicas fazem parte de uma estratégia relacionada à guerra cultural contra a Ciência, baseada no irracionalismo, cujos resultados já são sentidos pela sociedade brasileira na sabotagem ao enfrentamento da covid”.



Professores da Uerj se posicionam após declaração de deputado bolsonarista



Esses ataques fazem parte de estratégia relacionada à guerra contra a Ciência”

RICARDO LODI,
Reitor da Uerj



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

Chegamos ao final da semana com a possibilidade da adesão da Prefeitura do Rio ao calendário unificado de vacinação contra a covid-19 do estado. A medida confunde menos a população e não afeta a perspectiva de que até outubro os jovens entre 24 e 18 anos sejam vacinados.

O Brasil perdeu ontem um ícone do samba. Nelson Sargento foi mais uma vítima da covid-19. Presidente de honra da Mangueira, deixa um legado de músicas memoráveis escritas ao longo de seus 96 anos. Nós só podemos agradecer por tudo que realizou.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



MUNICÍPIO SEM RECURSOS FEDERAIS

■ O prefeito de Bom Jesus do Itabapoana, Paulo Sérgio Cyrillo, está desesperado. Além da pandemia, assumiu a prefeitura quebrada. Para piorar, o governo federal está retendo o Fundo de Participação dos Municípios. Do valor que deveria ser repassado de janeiro a abril, de R\$ 8,4 milhões, o município só recebeu R\$ 1,1 milhão.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

■ Projeto de lei protocolado pelo vereador William Siri (PSOL) quer estabelecer metas de neutralização de emissões de gases de efeito estufa no Rio até 2050. “Tempestades e aumento do nível do mar, devido à mudança climática, são risco iminente às populações que vivem em zonas costeiras. O Rio é, atualmente, o mais suscetível a sofrer impactos das mudanças do clima no estado”.

ISABELE BENITO



https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito

e-mail: isabelebenito@odia.com.br

A nova comorbidade

Eu não sabia que falta de caráter era um pré-requisito para ter prioridade na fila da vacina...

Nunca o “jeitinho brasileiro”, ou melhor, o egoísmo ficou tão evidente!

Gente inventando doença numa corrida por laudos mentirosos, tudo para furar fila.

Que apadrinhados e parentes de poderosos iam tomar a vacina na nossa frente, a gente já sabia... Ninguém nunca foi inocente ao ponto de achar que isso não iria acontecer, mas juro... A corrida dos que se acham espertalhões para se vacinar na carteirada e na mentira me surpreenderam de uma forma a dar nojo!

Gente que ainda em roda de amigos, arrota com orgulho ter um amigo influente, um médico de estimação que colocou lá no laudo uma asma que nunca existiu, uma pressão alta que, no máximo, foi um piripaque de um dia qualquer.

Pessoas que negaram a gravidade da pandemia o tempo todo, agora correm para se vacinar na surdina, aliás muitos até postam na rede social!

Enquanto isso, temos exemplos, como o da jornalista Letícia Barbosa, que tem comorbidades, contraiu a doença e ficou com 25% do pulmão comprometido, mas mesmo assim, preferiu esperar o seu lugar na fila até que o grande dia da sua vacina chegasse.

É...Esse descritivo brasileiro leva a gente a colocar em cheque até aqueles que têm mesmo a comorbidade e precisam se vaci-



DIVULGAÇÃO

Letícia tem comorbidade e esperou sua vez de vacinar

nar primeiro.

A crise moral no Brasil também é pandêmica.

Tão indignada quanto eu, a infectologista Cristiana Meireles alerta que as pessoas além de burlarem a lei ainda são mal informadas, já que a vacina contra a Covid é uma “arma” coletiva de imunidade e não individual.

Eu, Isabele Benito, 40 anos e sem comorbidades, num país sério já estaria imunizada. Mas como sou brasileira, minha expectativa é em agosto, isso se nenhum saudável de corpo, mas doente de caráter passar na minha frente com um papel fajuto de um profissional que se presta a isso!

3,2,1... É DEDO NA CARA!

TÁ FEIO!

■ Os comerciantes de Copacabana estão pensando em fechar as portas... E não é por causa da crise econômica, é por medo!

Segundo denúncias que a coluna recebeu com exclusividade, por testemunhas que pediram para não serem identificadas, quem trabalha no entorno da Ladeira dos Tabajaras vive dias de terror, sob a ameaça do tráfico de drogas.

Os traficantes estão cobrando uma mensalidade de R\$ 2 mil desses trabalhadores... Tudo porque a boca de fumo estaria em crise. São telefonemas, recados que dizem que a taxa serve para “fortalecer o caixa do tráfico” e que as operações policiais na comunidade estão prejudicando o faturamento. Surreal!

Você pode até não acreditar, mas isso é muito Rio de Janeiro! Por aqui não dá pra duvidar, é absurdo atrás de absurdo.

E nem adianta ligar para polícia, porque ela vai, faz o trabalho dela, mas tem que ir embora e tudo fica na mesma. E adivinha quem fica exposto? O comerciante!

É preciso um trabalho efetivo para acabar com esse monopólio, com essa forma refém dos moradores... E lembrando que isso pode ser novidade na Zona Sul, mas na Zona Oeste ainda é bem pior. Lá, sofrem represália e até pagam com a vida se bancarem o peito aberto para esses criminosos.

Quando quiser tomar uma atitude, pode já ser tarde demais!

Se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... É bom ficar esperto, e tenho dito.

O DIA Online

As mais lidas

‘Tribunal do tráfico’ alvo de ação matou entregador por ele morar em comunidade dominada por rivais.

RIO DE JANEIRO

Violência do tráfico recrudescer em Cavalcanti após chefe conseguir prisão domiciliar

RIO DE JANEIRO

Rio bate recorde de desemprego com 1,6 milhão de desocupados; confira vagas para voltar ao mercado

ECONOMIA

O DIA

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

